

Sex, 11 de Abril de 2014.
15:45:00.

O GLOBO ONLINE | CULTURA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Fundo de Audiovisual investe R\$ 107,7 milhões em 59 novas salas de cinema

Outras 22 salas serão modernizadas pelo 'Programa **Cinema** Perto de Você'
Três cidades no estado de São Paulo vão ganhar complexos cinematográficos

Mônica Tavares (Email)
Publicado: 11/04/14 - 14h17
Atualizado: 11/04/14 - 14h21

BRASÍLIA - O "Programa **Cinema** Perto de Você", administrado pela **Agência Nacional de Cinema (Ancine)**, vai investir R\$ 107,7 milhões na construção e modernização de 81 salas de cinema em 12 municípios do país. Somente no bairro de Santa Cruz, no Rio, serão construídas seis salas. Os recursos do programa, destinados a Empresa de **Cinemas** São Luiz S.A./Kinoplex, são do Fundo Setorial do **Audiovisual** e do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Cultura.

Para o Rio, segundo informações da assessoria da **Ancine**, serão destinados recursos também para a modernização de 17 salas de cinema, sendo cinco em Madureira, seis em Botafogo e seis na Barra da Tijuca. Os municípios fluminenses de São Gonçalo, Duque de Caxias e Campos receberão cinco novas salas de cinema cada um.

Três cidades no estado de São Paulo vão ganhar complexos cinematográficos: Piracicaba e Sorocaba, com seis salas cada um, e Americana, que terá cinco novas salas. Em Minas Gerais, Uberlândia terá mais cinco salas e Uberaba (MG), seis.

No Rio Grande do Sul, o projeto prevê a construção de complexos de cinco salas em Porto Alegre e em Alvorada. E em Manaus (AM), cinco salas de cinema serão modernizadas.

O "Programa **Cinema** Perto de Você", foi criado pela lei 12.599 de 2012, com o objetivo de financiar a ampliação do mercado interno de salas de cinema, acelerando a sua implantação. Ela também prevê que nas "salas cinematográficas atendidas pelo programa "deverá ser priorizada a exibição de filmes nacionais".

Os recursos que compõem o Fundo Setorial do **Audiovisual** são oriundos do Orçamento da União e provêm de diversas fontes, principalmente da arrecadação da Contribuição para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica** Nacional Condecine), e de receitas de concessões e permissões, principalmente do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel).

